

Educação:

DIÁLOGOS
CONVERGENTES
E ARTICULAÇÃO
INTERDISCIPLINAR


Atena
Editora
Ano 2021

Adriana Regina Vettorazzi Schmitt
Jacinta Lúcia Rizzi Marcom
(Organizadoras)

UM DESENHO NA PAREDE,
Pena e tinta no papel, A caneta e uma rede,
POEMA, VERSO E
CORDEL, A palavra então concede,
Em estudo, o bacharel,

3

A ESCRITA ESTÁ MODERNA,
Feita no computador, Antes era na caverna,
NO PAPEL, Hoje anda mais que as pernas,
NUM PRENSADOR, Outras redes,
viajador,

Pelo mundo virtual,
A palavra atravessa, Seja educacional,
Seja texto pra uma peça,
ELA É INTERNACIONAL,
SEMPRE ACABA E RECOMEÇA.



Educação:

DIÁLOGOS
CONVERGENTES
E ARTICULAÇÃO
INTERDISCIPLINAR

Atena
Editora
Ano 2021

*Adriana Regina Vettorazzi Schmitt
Jacinta Lúcia Rizzi Marcom
(Organizadoras)*

UM DESENHO NA PAREDE,
Pena e tinta no papel, A caneta e uma rede,
POEMA, VERSO E
CORDEL, A palavra então concede,
Em estudo, o bacharel,

3

A ESCRITA ESTÁ MODERNA,
Feita no computador, Antes era na caverna,
NO PAPEL, Hoje anda mais que as pernas,
NUM PRENSADOR, Outras redes,
viajador,

Pelo mundo virtual,
A palavra atravessa, Seja educacional,
Seja texto pra uma peça,
ELA É INTERNACIONAL,
SEMPRE ACABA E RECOMEÇA.



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Educação: diálogos convergentes e articulação interdisciplinar 3

Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadoras: Adriana Regina Vettorazzi Schmitt
Jacinta Lúcia Rizzi Marcom

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação: diálogos convergentes e articulação interdisciplinar 3 / Organizadoras Adriana Regina Vettorazzi Schmitt, Jacinta Lúcia Rizzi Marcom. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-503-4

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.034212209>

1. Educação. I. Schmitt, Adriana Regina Vettorazzi (Organizadora). II. Marcom, Jacinta Lúcia Rizzi (Organizadora). III. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Ao pensar a sociedade da informação, num mundo em que o desenvolvimento das tecnologias ocorre numa velocidade espantosa, verificamos que não temos mais como protelar a percepção de que estamos imersos na era digital. Sabemos que a educação está intrinsecamente ligada a este processo, e para pensá-la, necessitamos refletir sobre as características centrais que embasam as relações entre tecnologia, escola e sociedade.

Pensar essas novas relações na contemporaneidade interpõe um grande desafio às instituições escolares. Parte-se da necessidade de mediar diálogos entre imigrantes e nativos digitais, propondo práticas pedagógicas que envolvam novas linguagens e todos os tipos de tecnologias.

Vivemos com uma geração hiperconectada. Assim, é urgente compreender que o sujeito “[...] não é uma inscrição localizável, mas um ponto de conexão na rede [...]” (SIBILIA, 2012, p. 177), e que a geração que está na escola é o retrato dos tempos que mudam (BAUMANN; LEONCINE, 2018).

Esta obra objetiva levar o leitor a navegar pelas águas do conhecimento. Cada capítulo deste e-book destaca importantes contribuições para as discussões que envolvem o momento vivido pelas escolas, seus profissionais e estudantes durante a pandemia em 2020/2021. No decorrer das linhas o leitor encontrará pesquisas científicas, discussões, narrativas, projetos e propostas que abordam o uso das tecnologias, o ensino remoto, a educação a distância, as metodologias ativas, o uso de aplicativos, dentre outros.

Com o intuito de promover a circulação desses saberes produzidos pelos vários pesquisadores, parte-se do desafio de pensar a intencionalidade da arquitetura atual da escola, e sua influência na relação que os usuários estabelecem com tais espaços. Visto que, ao viver uma inesperada pandemia, foi preciso apreender novos caminhos para reconfigurar a prática pedagógica. Os autores, com seus textos, deixam em cada página, reflexões possíveis e construções necessárias instigando tensionar dificuldades e apontar as potencialidades encontradas nos mais variados espaços em que foram vivenciadas as aulas remotas. Bem como, a influência das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem nas atividades não presenciais.

Diante dessas considerações, convidamos cada um e cada uma, a seu modo, a mergulhar nestes textos para descobrir a beleza da construção coletiva de importantes saberes, reflexos da experiência única de cada sujeito autor.

Mais do que nunca, é fundamental repensar a educação no coletivo. Romper com a lógica da linearidade e da transmissão do conhecimento abre as portas para que as novas formas de ensinar e aprender sejam reconfiguradas e ressignificadas pelo uso das tecnologias. Mais do que isso, a relação educação e tecnologia precisa incorporar significados, sentimentos e emoções.

Boas e inspiradoras leituras!

Adriana Regina Vettorazzi Schmitt

Jacinta Lúcia Rizzi Marcom

BAUMAN, Z.; LEONCINI, T. **Nascidos em tempos líquidos: Transformações no terceiro milênio.** Tradução de Joana Angélica D'Avila Melo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2018.

SIBILIA, Paula. **Redes ou paredes: a escola em tempos de dispersão.** Trad. de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012, p. 177.

SUMÁRIO

III. NOVAS TECNOLOGIAS E A EDUCAÇÃO DIÁLOGOS CONVERGENTES E ARTICULAÇÃO INTERDISCIPLINAR

CAPÍTULO 1..... 1

DESAFIOS PARA A EDUCAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Jacinta Lúcia Rizzi Marcom

Adriana Regina Vettorazzi Schmitt

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0342122091>

CAPÍTULO 2..... 13

ESTUDOS DA ARQUITETURA ESCOLAR: ESPAÇOS EDUCATIVOS E SUA INTENCIONALIDADE

Délia de Oliveira Ladeia

Marcia Lacerda Santos Santana

Cândida Maria Santos Daltro Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0342122092>

CAPÍTULO 3..... 25

PROFESSOR EMPREENDEDOR: CONSTRUÇÕES POSSÍVEIS E REFLEXÕES NECESSÁRIAS NUMA PERSPECTIVA HISTÓRICO-FILOSÓFICA

Belmiro José da Cunda Nascimento

Lucia Maria Martins Giraffa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0342122093>

CAPÍTULO 4..... 38

ENFRENTAMENTO DOS DESAFIOS PARA A REALIZAÇÃO DE AULAS REMOTAS NO CURSO DE MEDICINA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Evan Pereira Barreto

Mellina da Silva Gonçalves

Edmar Reis Thiengo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0342122094>

CAPÍTULO 5..... 46

ENSINO REMOTO EMERGENCIAL: DESAFIOS DA REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE CIÊNCIAS NO CONTEXTO PANDÊMICO

Gabriel do Nascimento Soares

Carla Andreia Lorscheider

Camila Juraszeck Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0342122095>

CAPÍTULO 6..... 57

ENSINO MÉDIO BRASILEIRO: AVANÇO OU RETROCESSO?

Natália Navarro Garcia

Marta Silene Ferreira Barros

Camila Crude dos Santos
Maíra Dellazeri Cortez
Sueli Rosa Nakamura
Viviane Aparecida Bernardes de Arruda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0342122096>

CAPÍTULO 7..... 69

PROJETO CONECTADOS 2.0 – UMA ABORDAGEM DE INSERÇÃO TECNOLÓGICA

Angela de Fátima Taline de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0342122097>

CAPÍTULO 8..... 79

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM TEMPOS DE PANDEMIA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kevyn Danuway Oliveira Alves
Ana Carolyna Diógenes Bezerra
Francisca Débora Cavalcante Evangelista
João Victor Fernandes de Medeiros
Amauri Marcos Costa de Moraes Júnior
José Eric da Silva Queiroz
Jessica Costa de Oliveira
Marlison Diego Melo da Silva
Ismael Vinicius de Oliveira
Ana Carla Diógenes Suassuna Bezerra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0342122098>

CAPÍTULO 9..... 84

CONCEPÇÕES E EXPERIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: NARRATIVAS DISCENTES SOBRE ENSINO E APRENDIZAGEM

Gueidson Pessoa de Lima
Patrícia Carla de Macêdo Chagas
Maria Helena Bezerra da Cunha Diógenes
Úrsula Andréa de Araújo Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0342122099>

CAPÍTULO 10..... 92

AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM: MÉTODOS E AVALIAÇÕES

Simone Oliveira Carvalhais Moris
Gleidson Paulo Rodrigues Alves
Vânia Costa Ferreira Vanuchi
Paulo Malicka Musiau

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.03421220910>

CAPÍTULO 11 101

METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO: ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE A SALA DE AULA INVERTIDA E O ENSINO HÍBRIDO

Anita Lima Pimenta

Elke Dias de Sousa

Sara Provin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.03421220911>

CAPÍTULO 12..... 115

PROTAGONISMO JUVENIL, PROFESSORES PROTAGONISTAS: UMA REFLEXÃO SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES POR MEIO DE METODOLOGIAS ATIVAS

Priscila Fabiana Rodrigues Terencio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.03421220912>

CAPÍTULO 13..... 119

METODOLOGIAS ATIVAS POR MEIO DE PROJETOS INTERDISCIPLINARES NO ENSINO DA MATEMÁTICA

Bruno Santos Nascimento

Ricardo Leardini Lobo

Renan Aleixo Paganatto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.03421220913>

CAPÍTULO 14..... 129

ABORDAGEM BASEADA EM PROBLEMAS EM UMA AÇÃO DE POPULARIZAÇÃO DO PENSAMENTO COMPUTACIONAL NA EPT

Vânia Silveiras Marquiori

Márcia Gonçalves de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.03421220914>

CAPÍTULO 15..... 136

UM ESTUDO LONGITUDINAL SOBRE O USO DE TECNOLOGIA EM UMA ATIVIDADE MATEMÁTICA

Paula Albuquerque

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.03421220915>

CAPÍTULO 16..... 147

JOGO DIGITAL, HIPERTEXTO E LETRAMENTO

Guaracy Carlos da Silveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.03421220916>

CAPÍTULO 17..... 160

SELEÇÃO DE APLICATIVOS PARA O USO E INTEGRAÇÃO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO FERRAMENTAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Osni Santos Paz

Gilvan Martins Durães

Maria Nazaré Guimarães Marchi

Odailson Santos Paz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.03421220917>

CAPÍTULO 18.....	170
PROPOSTA DE UM <i>ROLE-PLAYING</i> AUDIOGAME ACUSMÁTICO PARA EDUCAÇÃO MUSICAL	
Leonardo José Porto Passos José Eduardo Fornari Novo Júnior	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.03421220918	
CAPÍTULO 19.....	179
JOGOS COOPERATIVOS E JOGOS COLABORATIVOS DE TABULEIRO: DA DIVERSÃO À EDUCAÇÃO	
Fernanda Rocha Sydney Silva Daphnee Laramé Claudio Luiz Mangini Samuel Ronobo Soares Larissa Trierweiler Pereira Máriam Trierweiler Pereira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.03421220919	
CAPÍTULO 20.....	192
APRENDIZAGEM CIBORGUE E YOUTUBE: JUVENTUDE, TECNOLOGIAS DIGITAIS E CONTEÚDOS CURRICULARES EM CONEXÃO	
Marco Polo Oliveira da Silva Shirlei Rezende Sales	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.03421220920	
CAPÍTULO 21.....	209
A FORMAÇÃO DO LEITOR PARA A COMPREENSÃO ESCRITA EM ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA A DISTÂNCIA	
Valéria Jane Siqueira Loureiro	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.03421220921	
CAPÍTULO 22.....	221
PARCERIA COM ESCOLAS PÚBLICAS LOCAIS UMA ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA PARA APROXIMAR OS OBJETOS DA PEDAGOGIA DOS ESTUDANTES NO CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA A DISTÂNCIA DA UFPEL/RS	
Analisa Zorzi Francisco dos Santos Kieling Lilian Lorenzato Rodriguez	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.03421220922	
SOBRE AS ORGANIZADORAS.....	230
ÍNDICE REMISSIVO.....	231

ENSINO REMOTO EMERGENCIAL: DESAFIOS DA REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO DE CIÊNCIAS NO CONTEXTO PANDÊMICO

Data de aceite: 02/09/2021

Gabriel do Nascimento Soares

Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas
Universidade Estadual do Paraná- Campus
União da Vitória
União da Vitória- PR
<http://lattes.cnpq.br/2719829185813664>

Carla Andreia Lorscheider

Doutora Pesquisadora do Colegiado de
Ciências Biológicas
Universidade Estadual do Paraná- Campus
União da Vitória União da Vitória- PR
<http://lattes.cnpq.br/2725114763625908>

Camila Juraszeck Machado

Doutora Pesquisadora do Colegiado de
Ciências Biológicas
Universidade Estadual do Paraná- Campus
União da Vitória União da Vitória- PR
<http://lattes.cnpq.br/4835250644337031>

RESUMO: O estágio supervisionado nos cursos de licenciatura é fundamental para os acadêmicos adquirirem experiências em sala de aula e começarem a modelar seu lado profissional, mas a pandemia do novo coronavírus e a implantação do ensino remoto emergencial mudou a maneira que os estágios foram conduzidos durante o período de 2020. Esse trabalho relata a condição do estágio no período pandêmico, refletindo sobre o processo de ensino-aprendizagem vivenciado nas condições impostas pelo ensino remoto.

PALAVRAS - CHAVE: Avaliação. Ensino-aprendizagem. Estágio de Regência. Ensino Remoto Emergencial. Pandemia.

EMERGENCY REMOTE LEARNING: CHALLENGES OF CARRYING OUT THE MANDATORY SCIENCE INTERNSHIP IN THE PANDEMIC CONTEXT

ABSTRACT: The supervised internship in undergraduate courses is essential for academics to acquire classroom experiences and begin to shape their professional side, but the pandemic of the new coronavirus and the implementation of emergency remote teaching changed the way internships were conducted during the 2020 period. This paper reports on the condition of the internship in the pandemic period, reflecting on the teaching-learning process experienced under the conditions imposed by remote teaching.

KEYWORDS: Test. Teaching-learning. Regency Internship. Emergency Remote Teaching. Pandemic.

1 | INTRODUÇÃO

O estágio é uma prática de aprendizado que tem como função inserir o acadêmico na sua futura profissão e adicionar conhecimentos práticos aos teóricos aprendidos na universidade (SCALABRIN; MOLINARI, 2013).

Existem diversas modalidades de estágio, como o curricular obrigatório, que é uma atividade anexada à matriz curricular dos cursos, cujo a prática varia de acordo com o curso do

acadêmico. O curricular não obrigatório, que se refere às atividades complementares do curso de graduação. As monitorias, que possibilitam a participação dos acadêmicos em uma determinada disciplina, evidenciando sua capacidade didática e técnica (SCALABRIN; MOLINARI, 2013). O estágio obrigatório dos cursos de licenciatura é de grande relevância, pois possibilita a integração de disciplinas bases do curso com as pedagógicas (ROSA; WEIGERT; SOUZA, 2012).

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN nº 9394/96, o estágio supervisionado é obrigatório nos cursos de licenciatura e tem como objetivo inserir os estudantes para reflexão e observação em situações vividas em sala de aula (BRASIL, 2001).

O estágio é indispensável na construção da identidade profissional, uma vez que o professor não pode ser considerado uma ciência aplicada, sendo que o envolvimento humano não pode ser sistematizado, devendo necessariamente haver um grau de contato mais intenso para gerar conhecimento. Durante os estágios, o acadêmico conhece melhor a sua área de atuação vivenciando experiências e aplicando seus conhecimentos teóricos na prática. O estágio é fundamental na vida do acadêmico-estagiário, pois nesse período ocorre a transição de aluno para professor (ROSA; WEIGERT; SOUZA, 2012).

A interação do professor da escola com o estagiário possibilita uma maior bagagem na formação do acadêmico. O profissional da educação requer um trabalho com objetividade: educar para incluir e elevar-se socialmente, levando em consideração a complexidade de todas as formas que nos rodeiam para conhecer e entender, para mudar com consciência este mundo na qual nos encontramos inseridos (SCALABRIN; MOLINARI, 2013).

O Estágio de Regência é primordial para a finalização de um curso de licenciatura, pois o acadêmico terá sua primeira experiência docente e vivenciará a realidade da escola e suas dificuldades no cotidiano, além de ter um contato com o professor da escola, onde o mesmo compartilhará suas práticas e experiências de docência adquiridas ao longo dos anos de trabalho (SCALABRIN; MOLINARI, 2013).

Todavia, a pandemia do Sars-Cov-2 gerou um grande impacto na vida social da humanidade, pois para a contenção do vírus, medidas de isolamento social foram impostas, e com isso, o mundo se adaptou a novas realidades de trabalho, estudo e de sobrevivência. As escolas foram fechadas durante todo ano de 2020, a partir de diversos decretos e medidas provisórias. Assim surgiu o Ensino Remoto Emergencial (ERE), uma nova maneira de ensinar no contexto pandêmico, que migrou do ensino presencial para o ensino remoto em escolas privadas e escolas públicas. (SANTOS, 2020; VILLAS BÔAS; UNBEHAUM, 2020; WILLIAMSON; EYNON; POTTER, 2020).

Neste cenário, esse artigo objetivou relatar a experiência do estágio curricular supervisionado na disciplina de Ciências em uma turma do 6º ano do Ensino Fundamental, aplicado em uma escola pública no interior do estado do Paraná, buscando refletir assim sobre o processo de ensino-aprendizagem vivenciado nas condições impostas pelo ERE.

2 | METODOLOGIA

Este artigo constitui-se como um relato de experiência do estágio curricular supervisionado de Ciências em um contexto pandêmico. Os softwares/recursos didáticos utilizadas no decorrer do estágio supervisionado de ciências foram:

- *Google Classroom*
- *Google Meet*
- *Google Forms*
- *Power Point*
- Material Impresso
- *Gifs* e Figuras
- Aulas Expositivas/ Dialogadas com os discentes
- *Youtube*

As aulas do estágio tinham como enfoque o conteúdo *Ar*, com isso foram elaborados slides com diversas figuras e gifs para prender a atenção Figura 2 e manter o interesse dos estudantes no decorrer das aulas. Esse material visual foi preparado com o programa *Power Point*, presente no pacote Office 365 da Microsoft e exibido nas aulas ao vivo com utilização da plataforma *Google Meet*, Aulas práticas e teóricas foram gravadas e disponibilizadas pelo *Youtube*.

Os procedimentos metodológicos empregados nas aulas estão descritos no Quadro 1.

Aula 01

DATA: 22/10/20

Tema: Atmosfera – Parte 01

Descrição da aula: O professor apresentou-se para seus alunos em um vídeo gravado por ele e disponibilizou-o na plataforma de vídeos *Youtube* e, posteriormente, no *Google Classroom*. Realizou-se um experimento para comprovar a existência do ar em nosso planeta. Todavia, o professor não explicou o que foi visualizado no experimento, apenas levantou questionamentos, de modo que os alunos elaborassem suas próprias hipóteses sobre o experimento. O professor também disponibilizou o material fornecido pela Secretaria do Estado do Paraná (Aula Paraná), para os estudantes assistirem e estudarem, além do material preparado pelo professor. O experimento realizado na aula 01 consistiu em mergulhar um copo com uma folha de papel A4 em um recipiente com água para provar a existência do Ar (Figura 3).



Figura 01: Experimento sobre a existência de ar realizado na primeira aula.

Fonte: Os Autores (2021).

Aula 02 e 03

Data: 23/10/20

Tema: Atmosfera - Parte 02

Descrição da Aula: Por meio da plataforma do *Google Meet*, realizou-se uma aula síncrona com os alunos presentes. O professor se apresentou para os seus alunos e pediu para seus alunos se apresentarem para ele para posteriormente explicar a aula. Logo no início da aula foi explicado o experimento que comprovava a existência de ar no planeta Terra, fazendo um gancho para revisar e reexplicar a parte 01 do conteúdo e assim iniciar a parte 02. A aula foi bastante rica, com perguntas sobre o conteúdo no decorrer da aula para verificar se os alunos estavam aprendendo sobre o conteúdo. Os alunos presentes participaram a todos os momentos que foi solicitado.

Aula 04

Data: 29/10/20:

Tema: Poluição do Ar- Parte 01

Descrição da Aula: Logo no início da aula, o professor cumprimentou seus alunos e iniciou uma revisão do conteúdo sobre atmosfera que havia ensinado na semana anterior para posteriormente começar a introdução sobre o conteúdo de *Poluição do Ar* (parte 01). Posteriormente foi dada uma introdução sobre o conteúdo *Poluição do ar* e foi disponibilizado o material da secretaria de educação do Paraná para enriquecer o aprendizado dos estudantes.

Aula 05 e 06

Tema: Poluição do ar (parte 02)

Descrição da Aula: Essa aula tinha planejamento inicial para ocorrer via plataforma *Google Meet* mas o sistema de rede de internet da cidade teve problemas e os estudantes e a Professora supervisora ficaram sem internet para a realização da mesma. Todavia, o professor estagiário gravou a aula e a disponibilizou para os estudantes, com a revisão da *Poluição do Ar* (parte 01) e o conteúdo da aula *Poluição do ar* (parte 02), assim os estudantes não foram prejudicados com a ausência desse conteúdo

Aula 07

Data: 05/11/20

Tema: Doenças Ocasionadas pelo Ar Contaminado

Descrição da Aula: O professor estagiário realizou uma aula síncrona por meio do *Google Meet* com seus alunos, primeiramente o professor cumprimentou todos os seus alunos e reexplicou todo o conteúdo sobre *Poluição do Ar* devido o problema que todos os estudantes tiveram com a rede. Posteriormente, iniciou o conteúdo sobre doenças ocasionadas pelo ar contaminado com uma aula dialogada com seus alunos, na qual houve bastante interação através das perguntas disponibilizadas no decorrer da aula para seus alunos.

Aula 08 Data: 06/11/20

Tema: Avaliação do Conteúdo

Descrição da Aula: Realizou-se uma revisão do conteúdo sobre *Doenças do ar*. Em seguida, agradeceu-se a participação e o empenho dos estudantes e disponibilizou-se a prova via *Google Classroom* para a realização dos estudantes. Para aplicação de Questionários e Avaliações foi utilizado o *Google Forms* (Formulários do Google) e para os alunos que não obtinham acesso à internet foi utilizado material impresso. Vale ressaltar que esse material continha as mesmas questões da avaliação e do questionário que foi utilizado como instrumento de avaliação do professor estagiário.

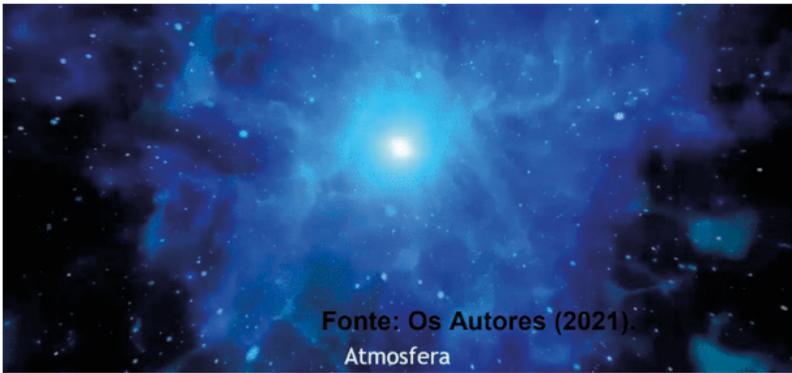


Figura 02: Slide inicial do conteúdo Atmosfera produzido pelo Power Point.

Quadro 01: Procedimentos Metodológicos das Aulas.

Fonte: Os Autores, 2021.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os instrumentos de avaliação foram compostos por uma lista de exercícios sobre os conteúdos abordados no decorrer das aulas com valor de 5,0 pontos e uma avaliação com valor de 5,0 pontos, fechando a nota 10,0 dos alunos por meio de somatória.

Devido a pandemia, não foi possível acompanhar de maneira presencial o empenho dos estudantes na realização da lista de exercícios e na avaliação. Todavia, a maioria da turma gabaritou a lista de exercícios, com exceção de 02 alunos, um transferido de escola e um que não entregou nenhuma das atividades no decorrer do estágio (Gráfico 1).

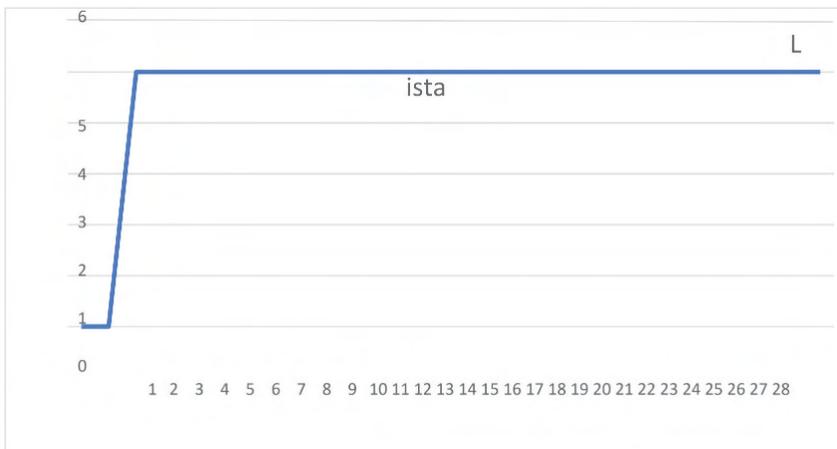


Gráfico 1: Notas obtidas na lista de exercícios.

Fonte: Os Autores (2021).

Em relação às provas, a maioria dos alunos apresentaram um resultado satisfatório com a prevalência maior de uma pontuação no valor de 4,0. Entretanto as notas variaram de 5 pontos até 0, devido ao aluno que não entregou nenhuma atividade e ao aluno transferido da escola (Gráfico 2).

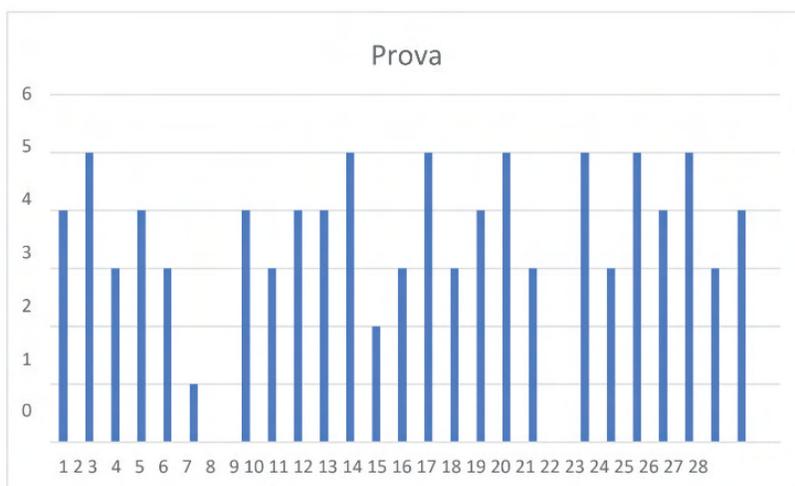


Gráfico 2: Notas obtidas na avaliação.

Fonte: Os Autores (2021).

A média geral da turma atingiu os 9,0 pontos, um resultado satisfatório em um período de ERE, onde muitos alunos não obtiveram acesso à internet para acompanhar as aulas

via *Google Meet* e os vídeos disponibilizados pelo professor estagiário. As maiores médias alcançadas foram no valor de 9,0 e a menor 5,0, levando em consideração a exclusão do aluno transferido e do que não entregou nenhuma atividade, se eles entrarem na amostra total da turma, as menores médias foram no valor de 0 pontos (Gráfico 3).

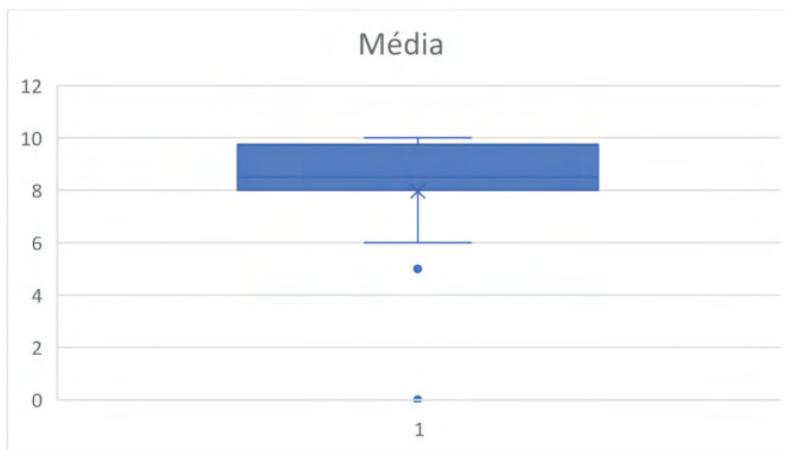


Gráfico 3: *Boxplot* das médias dos alunos.

Fonte: Os Autores (2021).

No geral a turma obteve um desempenho satisfatório em um período de pandemia, onde foram forçados a se adaptar a uma realidade diferenciada com o ERE em suas casas, com todas as distrações que poderiam ter em sua residência, além da distância física do professor explicando os conteúdos.

Uma matéria publicada no site de notícias da rede globo comunicações (G1) com base de dados científicos produzidos pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade e Informação (TIC educação), observou que 39% dos estudantes de escolas públicas não possuem computador ou tablet em casa e 21% só acessam internet pelo celular. Essa pesquisa foi realizada pelo TIC educação no período de agosto a dezembro de 2019. Os pesquisadores mostraram os dados por meio da fala presencial com alunos, professores e diretores de escolas urbanas e em escolas rurais o intermédio foi feito pelo telefone. Além dos resultados obtidos do acesso a internet por estudantes também inferiu-se que 53% dos professores possuem dificuldades com ambientes virtuais de aprendizagem devido dificuldades computacionais, acesso a internet e a falta de curso específicos dificultando altamente o trabalho dos mestres e que apenas 14% das escolas públicas tinham ambientes virtuais de aprendizagem antes o fechamento total devido a pandemia do novo coronavírus, outros dados relevantes foram publicados é possível o acesso por meio do site G1 (OLIVEIRA, 2020).

A relação do acesso às plataformas virtuais de ensino e dos encontros via *Google Meet* ficou marcado no período dos estágios, pois somente 14% da turma participou regularmente das aulas (frequentemente apenas 4 dos 28 alunos participavam do *meet* durante a realização dos estágios), o restante da turma utilizava o material impresso entregue na escola para resoluções de listas de exercícios e provas.

A educação no contexto pandêmico vêm sendo discutida por diversos autores (SANTOS, 2020; VILLAS BÔAS; UNBEHAUM, 2020; WILLIAMSON; EYNON; POTTER, 2020). Indiscutivelmente foram necessárias diversas adaptações e, infelizmente, muitos alunos da turma do estágio não obtiveram acesso a internet, o que certamente trará prejuízos ao seu processo de ensino-aprendizagem, pois aqueles estudantes que frequentaram os encontros síncronos tiveram acesso a as aulas práticas e aulas dialogadas, o que permite, respectivamente, a aplicação dos conteúdos aprendidos em aula e o esclarecimento de dúvidas.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mesmo com o número reduzido de alunos infere-se que a aprendizagem remota por parte dos discentes foi proveitosa devido uma grande quantidade de avaliações acima da média. Todavia, ressalta-se que por estarem em casa, os estudantes responderam as questões realizando consulta em sites e livros, o que contribuiu para seu bom rendimento. Ademais, os 14% que tiveram acesso às aulas síncronas e assíncronas, possuíam uma maior gama de conhecimentos, visto as aulas expositivas e experimentais elaboradas e realizadas pelo professor estagiário durante o período de estágio.

Mediante a finalização dos estágios, observou-se a importância do professor e da escola para a formação dos estudantes, visto que em um período de pandemia, grande parte dos alunos não tinham acesso à internet o que ocasionou uma grande perda comparado aos alunos que participaram das aulas remotas.

REFERÊNCIAS

BRASIL/Ministério da Educação, Conselho Nacional da Educação. Resolução CNE/CP 1, de 18 de fevereiro de 2001. **Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, Curso de Licenciatura, de graduação plena.** Brasília, 2001.

GARCÍA, C. M. **A formação de professores: novas perspectivas baseadas na investigação sobre o pensamento do professor.** In: NÓVOA, A. (Org.). Os professores e a sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992. p. 51-76.

OLIVEIRA, E. **Quase 40% dos alunos de escolas públicas não têm computador ou tablet em casa, aponta estudo.** G1, [S. l.], p. 1, 9 jun. 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/noticia/2020/06/09/quase-40percent-dos-alunos-de-escolas-publicas-nao-tem-computador-ou-tablet-em-casa-aponta-estudo.ghtml>. Acesso em: 17 maio 2021.

MIGNONI DE OLIVEIRA, R.; CORRÊA, Y.; MORÉS, A. **Ensino remoto emergencial em tempos de covid-19: formação docente e tecnologias digitais.** *Revista Internacional de Formação de Professores*, [S. l.], v. 5, p. e020028, 2020. Disponível em: <https://periodicoscientificos.itp.ifsp.edu.br/index.php/rifp/article/view/179>.

Acesso em: 01 maio. 2021.

ROSA, J. K. L.; WEIGERT, C.; SOUZA, A. C. G. de. **A Formação docente: reflexões sobre o estágio curricular.** *Ciência & Educação*, [s.l.], v. 18, ed.3, p.675-688,2012.

ROSA, J. K. L.; WEIGERT, C.; SOUZA, A. C. G. A. **FORMAÇÃO DOCENTE: REFLEXÕES SOBRE O ESTÁGIO CURRICULAR.** *Ciência & Educação*, [s. l.], v. 18, ed. 3, p. 675-688, 2012. DOI doi.org/10.1590/S1516-73132012000300012. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-73132012000300012&lng=pt&lng=pt. Acesso em: 21 mai. 2021.

SANTOS, B. S. **A Cruel Pedagogia do Vírus.** Coimbra: Almedina, 2020.

SCALABRIN, I.C.; MOLINARI, A. M. C. **A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. a importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas**, [s.l.], 2013. Disponível em: http://revistaunar.com.br/cientifica/documentos/vol7_n1_2013/3_a_importancia_da_pratica_estagio.pdf. Acesso em: 17 JAN. 2021.

VILLAS BÔAS, L.; UNBEHAUM, S. (Coord.). **Educação escolar em tempos de pandemia.** Informe 1. Fundação Carlos Chagas. 2020. Disponível em: <http://abre.ai/bgvP>. Acesso em: DEZ. 2020.

WILLIAMSON, B.; EYNON, R.; POTTER, J. **Pandemic politics, pedagogies and practices: digital technologies and distance education during the coronavirus emergency.** *Learning, Media and Technology*. Vol. 45, n. 2, p. 107–114, 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ambiente Virtual de Aprendizagem 86, 88, 90, 92, 95, 99, 108, 211

Animação 119, 120, 122, 123, 124, 125, 141, 143

Arquitetura Escolar 11, 13, 16, 17, 18, 23

Avaliação 12, 32, 46, 52, 53, 73, 74, 76, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 120, 134, 136, 137, 141, 143, 152, 153, 158, 166, 168, 186, 190, 191, 205, 213, 218, 230

D

Desafios 11, 1, 2, 3, 4, 6, 11, 26, 33, 38, 40, 43, 45, 46, 78, 80, 81, 82, 83, 88, 90, 92, 130, 159, 161, 162, 167, 171, 173, 174, 178, 183, 185, 198, 207, 219, 225

E

Educação 2, 9, 11, 12, 14, 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 47, 50, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 112, 113, 115, 118, 121, 127, 128, 129, 130, 133, 134, 135, 138, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 164, 168, 170, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 184, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 196, 207, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 217, 219, 221, 227, 228, 229, 230

Educação a distância 9, 12, 79, 82, 83, 84, 87, 90, 94, 95, 214, 229

Ensino-aprendizagem 9, 3, 31, 35, 43, 46, 47, 55, 94, 95, 118, 126, 186, 205, 210, 211, 214, 223

Ensino fundamental 34, 75, 102, 136, 164, 186, 191, 225

Ensino Híbrido 12, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 113

Ensino médico 38, 39, 43, 44

Ensino Médio 11, 1, 4, 5, 8, 15, 18, 20, 57, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 75, 107, 119, 120, 124, 150, 158, 159, 163, 168, 190, 192, 193, 194, 199, 200, 202, 205, 210, 219

Ensino Remoto 9, 11, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 56, 80, 82, 194

Ensino Remoto Emergencial 11, 46, 47

Equipe multidisciplinar 1, 6

Espaço físico escolar 13, 18

Estado pandêmico 38

Estágio de Regência 46, 47

G

Gibis 119, 120, 122, 124, 125

I

IFRN 84, 85, 86, 87, 88, 187

Influências 13, 14, 15, 17, 29

Interdisciplinaridade 119, 127, 147, 158, 230

J

Jogos Digitais 147, 148, 149, 151, 152, 153, 157, 159, 164, 165, 177, 182, 190, 206

L

Letramento 13, 73, 75, 78, 128, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 210, 215, 219

M

Matemática 13, 5, 34, 62, 64, 65, 67, 86, 102, 106, 107, 117, 119, 120, 124, 125, 126, 127, 128, 136, 138, 141, 143, 145, 188

Metodologias ativas 9, 12, 13, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 130, 188

Mooc 129, 131, 133, 134, 135

Mulheres 43, 61, 129, 130, 135

N

Narrativas 9, 12, 1, 3, 34, 84, 87, 88, 89, 90, 91, 151, 174

P

Pandemia 9, 11, 12, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 11, 12, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 52, 54, 55, 56, 79, 80, 81, 82, 83, 110, 194

Pandemia de coronavírus 2020-2021 1

Pensamento Computacional 13, 129, 130, 131, 132, 133, 134

Poesia Concreta 147, 148, 149, 150, 152, 153, 155, 156, 157, 158

Projeto 12, 18, 21, 23, 30, 31, 39, 69, 70, 73, 74, 75, 76, 77, 88, 89, 91, 108, 119, 120, 124, 125, 127, 136, 138, 142, 143, 144, 145, 210, 212, 215, 216, 217, 218, 223, 226

Projeto Conectados 2.0 12, 69, 76

Proporção 97, 136, 194

R

Relação de poder 13, 20

S

Sala de aula invertida 12, 101, 102, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 112, 113, 114

Superações 1

T

Tecnologia 9, 13, 7, 8, 21, 38, 41, 43, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 81, 82, 83, 84, 95, 96, 100, 102, 104, 105, 119, 130, 133, 135, 136, 137, 141, 142, 143, 144, 145, 152, 157, 159, 160, 177, 180, 186, 189, 196, 204, 207, 208, 214, 215

Tecnologia Digital 8, 81, 82, 136, 137, 145

Tecnologias Educacionais 84, 85, 86, 87, 90, 92, 113

Trabalho 3, 4, 5, 6, 7, 10, 13, 16, 18, 20, 21, 23, 30, 33, 37, 38, 40, 43, 46, 47, 54, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 71, 77, 84, 91, 92, 94, 99, 101, 102, 106, 107, 110, 112, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 129, 130, 133, 134, 137, 138, 139, 140, 144, 145, 160, 163, 164, 165, 166, 167, 171, 172, 176, 179, 181, 188, 191, 193, 195, 209, 213, 214, 218, 230

Educação:

DIÁLOGOS
CONVERGENTES
E ARTICULAÇÃO
INTERDISCIPLINAR

Atena
Editora
Ano 2021

www.atenaeditora.com.br 
contato@atenaeditora.com.br 
[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 
www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

UM DESENHO NA PAREDE,
Pena e tinta no papel, A caneta e uma rede,
POEMA, VERSO E
CORDEL, A palavra então concede,
Em estudo, o bacharel,

3

A ESCRITA ESTÁ MODERNA,
Feita no computador, Antes era na caverna,
NO PAPEL, Hoje anda mais que as pernas,
NUM PRENSADOR, Outras redes,
viajador,

Pelo mundo virtual,
A palavra atravessa, Seja educacional,
Seja texto pra uma peça,
ELA É INTERNACIONAL,
SEMPRE ACABA E RECOMEÇA.



Educação:

DIÁLOGOS
CONVERGENTES
E ARTICULAÇÃO
INTERDISCIPLINAR

Atena
Editora
Ano 2021

www.atenaeditora.com.br 
contato@atenaeditora.com.br 
[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 
www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

UM DESENHO NA PAREDE,
Pena e tinta no papel, A caneta e uma rede,
POEMA, VERSO E
CORDEL, A palavra então concede,
Em estudo, o bacharel,

3

A ESCRITA ESTÁ MODERNA,
Feita no computador, Antes era na caverna,
NO PAPEL, Hoje anda mais que as pernas,
NUM PRENSADOR, Outras redes,
viajador,

Pelo mundo virtual,
A palavra atravessa, Seja educacional,
Seja texto pra uma peça,
ELA É INTERNACIONAL,
SEMPRE ACABA E RECOMEÇA.

